

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Diário (B.H.)

Class.: 04

Data: 06.11.58

Pg.: _____

Descoberto em Cachoeira Doura

106^o um cemitério de índios

Uma escavação revelou a presença das urnas funerárias

Declarações do historiador Edelweiss Teixeira

Achado precioso

ITUIUTABA, 5 (O DIÁRIO) — Segundo notícia a "Folha de Ituiutaba": autêntica preciosidade arqueológica e etnográfica foi descoberta na segunda quinzena de setembro no distrito de Cachoeira Dourada, município de Capinópolis.

Quando uma turma de operários procedia a escavações na ilha situada acima da queda exatamente no local onde irater a cabeça de uma barragem reguladora da altura da água que movimentará a grande usina hidrelétrica, em fase de conclusão, foram encontradas, a cerca de um metro e meio de profundidade, num sítio a 50 metros da praia, diversas igaçabas ou urnas funerárias dos índios.

CEMITERIO

Dado o alarme, o Dr. Ronssan, engenheiro-chefe da companhia francesa que edifica a primeira etapa da obra, passou a controlar as escavações, verificando então tratar-se efetivamente de um cemitério de índios.

Local em que eram abundantes o peixe e a caça (o nome indígena de Cachoeira é Itumbiára, que quer dizer "cachoeira da caça), os índios, apesar de sua vida errante, se concentrou a presença do cemitério. De acordo com notícias cotravam em suas cercanias, o que lhdidas pelo Dr. Edelweiss Teixeira, foram encontradas até agora 9 igaçabas. Devido ao mau estado de conservação e à fragilidade do material, as que foram recolhidas sem o devido cuidado se esfarinharam e não puderam ser aproveitadas. Uma apenas tirada com o máximo cuidado, manteve-se intacta, sendo levada pelo Dr. Ronssan para o Museu Nacional no Rio DE INDIO CAIAPO.

O Dr. Edelweiss está na expectativa de conseguir para os nossos educandários algumas das urnas que possa ainda ser encontrada e retirada com os devidos cuidados.

O cemitério ora descoberto deve ser de índio "caiapó", vulgarmente chamado bugra, que foi praticamente dono da região de Cachoeira. A outra tribo do Pontal, a "parariá", habitou a zona de Ituiutaba, deslocando-se depois para as margens do Rio Grande, onde foi

encontrados numerosos vestígios; inclusive um elemento que foi fotografado pelo Dr. Nicodemos

Macedo, foto esta encaminhada ao Instituto Histórico, e Geográfico de Minas.